



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

TEMAS TRANSVERSAIS: POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM TEMAS NÃO CONTEMPLADOS PELAS DISCIPLINAS CURRICULARES

Cíntia Cristiane de Andrade (Prof.^a/Doutoranda) - andrade-cintia@hotmail.com.

Salete da Silva (Prof.^a /Doutoranda) – salete.s@seed.pr.gov.br

Rosilene dos Santos Oliveira (Mestranda) - rosilene191@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá – UEM

Resumo: A oferta de uma educação de qualidade pode estar associada ao trabalho com os Temas Transversais nas escolas da Educação Básica, tendo em vista que este promove a ampliação dos conhecimentos para além dos conteúdos curriculares tradicionais, enfatizando-se a metodologia interdisciplinar. Dessa forma, este trabalho objetivou investigar como ocorre o trabalho com tais temas, nas escolas de Educação Básica, do NRE de Paranaíba. A pesquisa foi desenvolvida mediante a aplicação de questionários a uma amostra de vinte professores do referido NRE. Os resultados indicaram que os Temas Transversais são uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno.

Palavras-chave: Temas Transversais, Educação Básica, PCNs.

Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)¹ apontam que existem questões urgentes para serem abordadas no ambiente escolar, tais como: a violência, a saúde, o uso de recursos naturais, os preconceitos, dentre outras problemáticas, que não têm sido contempladas pelas diferentes disciplinas curriculares. Em face desta situação, foram propostos os Temas Transversais, para que sejam integrados aos componentes curriculares, devendo ser priorizadas as práticas transversais e interdisciplinares (BRASIL, 1998).

¹ No Brasil, os PCNs - *Parâmetros Curriculares Nacionais* são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal com o objetivo principal de orientar os educadores por meio da normatização de alguns fatores fundamentais concernentes a cada disciplina. Esses parâmetros abrangem tanto a rede pública, como a rede privada de ensino, conforme o nível de escolaridade dos alunos. Sua meta é garantir aos educandos o direito de usufruir dos conhecimentos necessários para o exercício da cidadania. Texto disponível em: <<https://www.cpt.com.br/pcn/pcn-parametros-curriculares-nacionais-documento-completo-atualizado-e-interativo>>. Acesso em: 30 abr. 2018.



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Conforme Macedo (1998), uma vez que a organização disciplinar é apontada como uma das responsáveis pela baixa relevância social dos conhecimentos abordados na escola, o trabalho com os Temas Transversais torna-se significativo na medida em que contribui para a formação de cidadãos.

Cortella (2014, p. 16) afirma que é preciso vislumbrar uma efetiva e profunda mudança no modo de ensinar, que nos liberte de um modelo passivo e engessado de simples transmissão de conteúdos, pois, “a escolarização não corre mais dentro de um veio tão escorreito quanto já foi em tempos anteriores”. Sendo assim, o currículo não deve ser algo estático, que deve ser percebido como um elemento inocente e neutro de transmissão do conhecimento social. Além disso, ele deve estar aberto para alterações, sempre que for preciso, a fim de melhor atender às demandas sociais e satisfazer as reais necessidades dos alunos e da comunidade na qual estão inseridos.

Movidos pela preocupação e pelo compromisso com a construção da cidadania, devemos considerar que é necessário desenvolver uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva, bem como à afirmação do princípio da participação política. É justamente nessa perspectiva que foram incorporados como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo (BRASIL, 1998), sendo que os critérios adotados para a composição destas temáticas se relacionam à urgência da demanda social, à abrangência nacional, ao favorecimento do processo de ensino e aprendizagem, e à defesa da participação social como ação transformadora.

Nessa perspectiva, em consonância com Mizukami (1998), são necessárias oito competências para que os PCNs se concretizem, cabendo ao professor ser: 1º o planejador central do currículo e do ensino; 2º a figura central do processo de ensino e aprendizagem; 3º o avaliador do progresso do



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

aluno e observador dos eventos da sala de aula; 4º educador do desenvolvimento pessoal de cada aluno; 5º agente do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional; 6º conhecedor profundo das Áreas de Conhecimentos e dos “Temas Transversais”; 7º educador de estudantes diversos; e 8º participante ativo do projeto educativo da escola.

Ainda de acordo com Mizakami (1998), o professor deve apresentar competências que estão muito além daquelas que lhes foram ofertadas em sua formação inicial, esperando-se que este seja um “super profissional”. Tal ideia não condiz com a realidade; ao contrário, contrasta com as profundas lacunas existentes em sua trajetória de formação.

Em face do contexto apresentado, o presente estudo busca investigar como vem ocorrendo o trabalho com os Temas Transversais nas escolas de Educação Básica, pertencentes ao Núcleo Regional de Paranavaí.

Materiais e Métodos

O presente trabalho utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica e empírica, baseada na aplicação de questionário online a uma amostra de 20 professores, das diversas áreas docentes, do ensino fundamental e/ou médio, pertencentes ao Núcleo Regional de Paranavaí. Os referidos questionários foram previamente elaborados pela pesquisadora, sendo compostos por questões objetivas e dissertativas. A análise dos dados ocorreu mediante a utilização de regra de três simples para obtenção dos percentuais de resposta.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos serão apresentados na sequência deste trabalho, sendo relevante apontar que o maior percentual de entrevistados (27%) foi de graduados em Letras (Português/Inglês).

Neste estudo, verificou-se que 90% dos professores afirmaram saber quais são os Temas Transversais; 5% afirmaram não saber, e 5% não têm



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

opinião sobre o assunto. Quando questionados sobre quais eram os Temas Transversais, apenas 40% responderam adequadamente, sendo que os mais citados, dentre as respostas, foram: Pluralidade Cultural (89%), Meio Ambiente (78%), Ética (72%), Trabalho e Consumo (55%), Saúde (55%), Orientação Sexual (50%) e Temas Locais (28%). Constata-se, assim, que Pluralidade Cultural, Meio Ambiente e Ética são assuntos em alta na sociedade, o que, conseqüentemente, facilita a sua abordagem no ambiente escolar.

Outro dado evidenciado foi que 90% dos professores entrevistados consideram importante o trabalho com os Temas Transversais, alegando que estes promovem a inserção dos assuntos cotidianos no currículo escolar (67%); contribuem para a formação integral do indivíduo (25); e promovem o enriquecimento do currículo (8%). Evidencia-se, portanto, que os docentes estão preocupados com a necessidade de maior aproximação dos conteúdos com a realidade do aluno, visando à sua formação integral.

Evidenciou-se com a pesquisa, que temáticas associadas à Pluralidade Cultural (85%), Ética (80%), Meio Ambiente (75%) e Saúde (75%) são de maior interesse dos professores, embora, os demais temas tenham sido citados, porém, em menor percentual.

Quando questionados sobre como os professores costumam trabalhar os Temas Transversais, as principais respostas foram: debates, associando a temática ao contexto social do aluno (34%); Oficinas e Projetos (30%); produção e leitura de textos (13%), não responderam (13%) e Outros (10%). Constata-se, então, que oficinas e projetos são as estratégias metodológicas mais utilizadas para a abordagem dos Temas Transversais. Muitos professores salientaram que esperam “chegar” a um conteúdo curricular que oportunize a inserção de algum Tema Transversal, para só, então, abordá-lo, procurando valorizar a interdisciplinaridade.

Considerações Finais



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

O presente trabalho possibilitou concluir que os Temas Transversais são uma importante ferramenta para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Verificou-se, ainda, que a maioria dos professores pesquisados considera que os Temas Transversais podem ser utilizados como um instrumento que dá sentido social (prático) aos conteúdos teóricos das disciplinas escolares, assinalando a superação da ideia que concebe o processo de ensino e aprendizagem unicamente pela necessidade informativa, desvinculada da realidade e do cotidiano dos alunos.

De nada adianta afirmar que os Temas Transversais são importantes e que contribuem para a formação do aluno como cidadão, se os professores não forem capazes de perceber as problemáticas que estruturam os Temas Transversais presentes na escola, compreendendo que, ao abordá-los, estará se criando a oportunidade de superá-los, com a participação de toda a comunidade escolar.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais** (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998.

CORTELLA, M. S. **Educação, escola e docência: novos tempos novas atitudes**. São Paulo: Cortez, 2014.

MACEDO, E. F. de. Os Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Química Nova na Escola**, n. 8, 1998.

MIZUKAMI, M. G. N. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES. 5. 1998. **Anais...** Águas de São Pedro, SP, 1998.